



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS – CIPE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, NO ENSINO MÉDIO DA
ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA – PB**

**PATOS – PB
2014**

MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, NO ENSINO MÉDIO DA
ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof.^a Msc. Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia

**PATOS-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237c Santos, Maria de Fátima Araújo dos
A contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, no ensino médio da Escola Estadual de Várzea-PB [manuscrito] : / Maria de Fátima Araújo dos Santos. - 2014.
53 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ma. Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia, Departamento de Educação".

1. Tecnologia de Informação e Comunicação 2. Educação 3. Internet 4. Novas Práticas Pedagógicas I. Título.

21. ed. CDD 303.483 3

MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, NO ENSINO MÉDIO DA
ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 19 de julho de 2014



Prof.^a MSc. Wanda Izabel M. L. Marsiglia DQ/CCT/UEPB
Orientadora



Prof.^a Dra. Verônica Evangelista DQ/CCT/UEPB
Examinadora



Prof. Dr. Antônio Augusto Pereira de Sousa DQ/CCT/UEPB
Examinador

DEDICATÓRIA

Ao meu Deus, este ser supremo criador da minha vida e de todos os outros seres existentes no universo. “Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse seja glória...”. (Efésios 3: 20-21)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido o dom da vida e me proporcionado a oportunidade de realizar esta especialização, me conduzindo e me guardando durante essa longa caminhada. A Ele a razão de todas as minhas conquistas, por discernir todos os meus pensamentos.

A meus filhos Ednildo, Elenildo e Edilane pelas suas contribuições de forma direta ou indireta para essa realização.

À minha nora Lucélia Araújo e seu esposo Elenildo Araújo, que foram meus ajudadores em todos os momentos de construção deste trabalho. Pelos seus ensinamentos me dando força para prosseguir.

À Joedna Rodrigues pela sua contribuição nos trabalhos durante essa caminhada.

A meus netos Ebert Medeiros, Jorge Eduardo, Nathan Reymond e Laura Jainne, pela alegria e companhia no meu dia-a-dia, e por compreenderem a minha ausência, nas minhas idas a patos.

À minha orientadora, a professora Mestre Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia, pelas orientações e leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela sua dedicação e colaboração.

A Odilon, coordenador do curso de Especialização, pelo seu desempenho e dedicação nos trabalhos.

Aos professores do curso de Especialização que contribuíram ao longo desta caminhada, por meio das disciplinas ministradas, debates, vídeos, slides, enfim; que auxiliaram o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos meus colegas do curso de especialização que tanto me incentivaram nessa caminhada, para a concretização desse objetivo.

A todos os meus colegas de trabalho e funcionários em geral, da escola estadual Odilon de Figueiredo, pela força e incentivos. Ficam aqui os meus sinceros agradecimentos a todos.

EPÍGRAFE

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação reflexão”. “O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado...” (Paulo Freire).

RESUMO

A estruturação do modelo educacional do Brasil, nos dias atuais, requer mudanças que efetivamente, enfatizem as potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, as quais têm exigido novas práticas pedagógicas e mudança nos perfis dos profissionais de educação. A escola de hoje, necessita de professores treinados e disponíveis a enfrentar esse paradigma educacional, que a informática educativa tem requerido, pois a inserção das tecnologias no contexto escolar, hoje, é algo inevitável, tendo em vista a aceleração do avanço tecnológico evidenciado, especialmente, pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação, dando ênfase, à internet, que tem intensificado ainda mais tal avanço. Diante desse cenário este trabalho tem como objetivo principal, identificar a contribuição das TICs no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, da Escola Estadual “Odilon de Figueiredo” da cidade de Várzea – PB. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo quali-qualitativa, configurada em um estudo de caso, onde foi aplicado um questionário direcionado aos alunos do ensino médio da escola, objeto de estudo. Além de pesquisas já apresentadas sobre essa temática na literatura, através de livros, revistas, artigos, monografias, *internet*, etc. Os resultados indicaram que o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem além de importante, tem um contributo significativo no aprendizado do aluno, evidenciado através da pesquisa feita aos próprios educandos. Porém, os resultados também mostraram que a escola Odilon de Figueiredo, apesar de dispor de novas tecnologias, laboratório de informática, *tablets*, enfim; não utilizam tais recursos com frequência, fato esse que tem demonstrado que a escola não está atendendo as expectativas dos alunos, que se interessam pelo aprendizado, através das novas tecnologias, enfatizando que as aulas ficam mais proveitosas, interessantes, dinâmicas e interativas, concluindo que o seu aprendizado já é dez e com uma maior exploração de tais recursos seríamos mil, ressaltou um dos alunos entrevistados. Ou seja, as TICs contribuem para o aprendizado, na concepção dos educando da escola Odilon de Figueiredo, mas apesar desse reconhecimento e resultados significativos, esses não foram eficazes quanto à questão, particularmente, de usufruto dessas tecnologias por parte da escola.

Palavras Chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. Educação. Internet. Novas Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

The structuring of the educational model of Brazil, in the present day, requires changes that effectively emphasize the potential of Information and Communication Technologies-ICT in the teaching-learning process in the school environment, which have required new pedagogical practices and changes in profiles of education professionals. The school today, requires teachers trained and available to meet this educational paradigm, which has educational Informatics required, because the insertion of technologies in the school context today is inevitable, given the acceleration of technological advancement evidenced especially by the new information and communication technologies, giving emphasis to the internet, which has intensified even more such advancement. Given this scenario this work has as its main objective; identify the contribution of ICT in the teaching-learning process in high school, State school "Odilon de Figueiredo" city of Várzea-PB. To this end, a survey was conducted of type quali-qualitative, configured in a case study, where it was applied a questionnaire targeted at middle school students from school, object of study. In addition to research already presented on this theme in the literature, through books, magazines, articles, monographs, internet, etc. The results indicated that the use of ICTs in teaching and learning process as important has a significant contribution in the student's learning, evidenced through the survey to the students themselves. However, the results also showed that school Odilon de Figueiredo, in spite of having new technologies, computer lab, tablets, anyway; do not use such resources frequently, fact that has demonstrated that the school is not meeting the expectations of students, who are interested in learning, through new technologies, emphasizing that classes are more helpful, interesting, dynamic and interactive, concluding that your learning is already ten and with a greater exploitation of such resources would be Grand, underscores one of the students interviewed. Ie, ICTs contribute to learning, in the conception of educating school Odilon de Figueiredo, but despite this recognition and significant results, these were not effective on the question, particularly, to use of these technologies by the school.

Keywords: Information and Communication Technology. Education. Internet. New Pedagogical Practices.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Caracterização da amostra quanto à frequência com que os alunos utilizam a *internet* para acessar os seguintes *sites*:

39

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Caracterização da amostra quanto à importância da utilização das TICs e seus recursos nas aulas ministradas pelos professores.	31
GRÁFICO 2 – Caracterização da amostra quanto à facilitação que o uso dos recursos disponibilizados pelas TICs proporciona ao processo de aprendizagem.	32
GRÁFICO 3 – Caracterização da amostra quanto à avaliação do aprendizado adquirido através das aulas utilizando o computador e seus recursos, nesse caso, a <i>internet</i> .	33
GRÁFICO 4 – Caracterização da amostra quanto à frequência da utilização da TICs e seus recursos durante as aulas.	34
GRÁFICO 5 – Caracterização da amostra quanto à frequência com que é utilizada a <i>internet</i> para pesquisar conteúdos educacionais.	35
GRÁFICO 6 – Caracterização da amostra quanto a encontrar os resultados esperados das pesquisas na <i>internet</i> .	36
GRÁFICO 7 – Caracterização da amostra quanto à pesquisa na <i>internet</i> de conteúdos referentes aos estudos dos alunos entrevistados.	37
GRÁFICO 8 – Caracterização da amostra quanto à importância da utilização da <i>internet</i> para os estudos dos alunos da escola Odilon de Figueiredo.	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	13
1.1.1 Objetivo geral	13
1.1.2 Objetivos específicos	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 UMA BREVE SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL	14
2.2 OS PCNs PARA O ENSINO MÉDIO	15
2.3 AS TICs NA EDUCAÇÃO	16
2.4 A <i>INTERNET</i>	19
2.4.1 Os <i>sites de busca: Google e o Yahoo</i>	20
2.5 O USO DO COMPUTADOR NO BRASIL	22
2.6 A CONTRIBUIÇÃO DO COMPUTADOR NA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS ESCOLARES	23
3 METODOLOGIA	27
3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS, FÍSICOS E GEOGRÁFICOS DE VÁRZEA-PB	27
3.2 A ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO	28
3.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS TICs NA ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
4.1 O USO DAS TICs E SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO DOS EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO DA REFERIDA ESCOLA	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE	45
ANEXOS	49

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o avanço tecnológico, faz-se necessário a busca de recursos como a *internet*, evidenciada por meio, especialmente, das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs e que tem intensificado ainda mais o processo de globalização nos últimos anos. Sendo assim, tais recursos apresentam-se como ferramentas, que vem contribuir no processo de ensino-aprendizagem didático-pedagógico no ambiente escolar.

O estudo tem como tema base a contribuição das TICs, no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de exercer tal processo com qualidade e dinamismo, buscando assim a evolução da sociedade, onde o cidadão possa ser capaz de interagir, criticar, modificar paradigmas, ser responsável pelo seu próprio desenvolvimento em um mundo globalizado, ser autônomo e ter habilidades, características fundamentais, hoje, num mundo submerso em diversas tecnologias.

O uso das tecnologias de informação e comunicação, em especial, a *internet* nas atividades educativas é visto como importante instrumento, na busca de potencializar o processo de ensino didático-pedagógico. E traz com certeza um valor inestimável, a atitude de busca de novos métodos de ensinar pode ser apoiada pela descoberta de usos pedagógicos da tecnologia digital, criando um ambiente de trocas e interação entre docentes e discentes.

As novas tecnologias têm impactado o mundo inteiro e no Brasil não tem sido diferente, as diversas regiões brasileiras já se deparam com a inserção das TICs dentro das escolas, sendo assim o município de Várzea no estado da Paraíba, mais precisamente, a Escola Odilon de Figueiredo, tem sido beneficiada também com tais tecnologias, diante disso, a Escola Odilon torna-se objeto de análise deste trabalho. Sendo assim, o objetivo principal que norteia este trabalho é identificar a contribuição das TICs, no processo ensino-aprendizagem no ensino médio, da escola estadual de Várzea – PB.

O presente trabalho em sua estrutura metodológica usou como método o dedutivo, que parte da teoria geral para ocorrências de casos particulares, como também pesquisas bibliográficas em livros, artigos, revistas, *sites*; além do estudo de caso com coleta de dados primários, em que se aplicou um questionário, junto aos alunos do ensino médio da escola, objeto de estudo.

O referido trabalho monográfico está estruturado em três seções, a primeira trata da educação e das tecnologias computacionais, fazendo uma breve síntese sobre a educação no Brasil, enfatizando os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs para o Ensino Médio, bem como as TICs na educação, a *internet* e os *sites* de busca, *Google* e *Yahoo*. E também apresenta uma breve explanação sobre o uso do computador no Brasil e a contribuição do mesmo na elaboração dos trabalhos escolares.

A segunda seção faz referência à metodologia trazendo, inicialmente, uma abordagem sobre os aspectos históricos, físicos e geográficos de Várzea-PB, um breve histórico da escola Odilon de Figueiredo, assim como os procedimentos utilizados para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem através da utilização das TICs na escola, objeto de estudo. A terceira seção mostra os resultados e discussões da pesquisa abordando a utilização e a importância das TICs, na concepção dos educandos do ensino médio da referida escola.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Identificar a contribuição das TICs, no processo ensino-aprendizagem no ensino médio, da escola estadual de Várzea – PB.

1.1.2 Objetivos específicos

- Discutir sobre o uso das TICs no desenvolvimento das atividades escolares;
- Propor um aprendizado de forma contínua aos alunos do ensino médio, através do estímulo ao estudo, que a *internet* disponibiliza com sua eficiência dos *sites* de pesquisa;
- Avaliar a contribuição das TICs no processo de ensino-aprendizagem dos educandos do ensino médio, da escola estadual “Odilon de Figueiredo” da cidade de Várzea-PB.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 UMA BREVE SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conforme Saviani (2008) a história da educação no Brasil está dividida em seis períodos que vai desde o ensino, nos colégios jesuítas no período de (1549-1759), passando pela instituição das aulas régias, que compreendia o ensino da humanidade, não mais sob o domínio da igreja, mas agora do estado, essas mudanças foram propostas pelo Marquês de Pombal inspirado em ideias iluministas, tendo seu período de duração de (1759-1827). No terceiro período, que compreende os anos de (1827-1890) ocorreu a primeira tentativa de organizar o sistema educacional com inteira responsabilidade do governo imperial, juntamente com as províncias; impulsionado pelo iluminismo republicano surgiu as primeiras escolas primárias nos estados constituídas por grupos escolares, esse foi o quarto período de (1890-1931); sendo que a regulamentação do ensino se deu em âmbito nacional no período de (1931-1961) nas instâncias do ensino superior, primário e secundário dando-se assim o quinto período; chegando ao sexto período a partir de 1961 onde ocorre a unificação da regulamentação da educação das redes públicas no âmbito nacional, abrangendo as três esferas de governo, bem como na rede privada de ensino, esse período estende-se até os dias atuais. O autor ainda enfatiza que durante os quatros primeiros séculos o ensino era restrito a pequenos grupos e que apenas a partir de 1930 é que esse chegou às massas populacionais.

O Brasil do século XX apresentou um significativo avanço no que diz respeito ao número de alunos matriculados nas escolas, o país deixa de ser predominantemente rural e o atendimento escolar torna-se de um país que desponta seu crescimento econômico e populacional, impulsionado pela urbanização e industrialização. Conforme ainda o autor Saviani (2011), no ano de 1933 o país registrava 2.238.773 alunos matriculados e em 1998 apresentou um quantitativo de 44.708.617 alunos matriculados nos níveis primário, médio e superior; considerando que no ano de 1933 a população era de 40 milhões e que no final do século já havia quadruplicado, enquanto que o número de alunos matriculados cresceu vinte vezes no mesmo período é possível dizer que o país apresentou um quantitativo avanço na área da educação, porém, no que diz respeito à qualidade do ensino atestada pelas avaliações nacionais e internacionais, é possível perceber que boa parte da

população ainda demonstra desempenho insuficiente, bem como dificuldades de sequer concluir as séries mais fundamentais (SAVIANI, 2011).

A história da educação brasileira não é uma história difícil de ser estudada e compreendida, essa vem evoluindo através de rupturas marcantes ao longo da sua história. Porém, não tem sofrido um processo de evolução que pudesse ser considerado marcante ou significativo em termos de modelo. A precariedade na educação brasileira está arraigada na cultura nacional, e infelizmente, até hoje, a educação continua a ter uma importância secundária, apesar de seus avanços. (BELLO, 2001).

2.2 OS PCNs PARA O ENSINO MÉDIO

O ensino no Brasil está a cada dia passando por modificações, sobretudo com o despontar das novas tecnologias que influenciam as mais diversas áreas da produção de bens e serviços, até a formação do conhecimento. Dessa forma, a vida contemporânea exige que a escola envolva seus alunos numa dimensão, que os fundamente cada vez mais na cidadania e no trabalho. Pensando nisso o ministério da educação lançou no ano de 1996 a proposta de criar parâmetros que regessem a formação de ensino médio no Brasil (BRASIL, 2002).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio – PCNEM foi criado respeitando a Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB, sendo uma proposta curricular para o ensino médio, elaborada pela secretaria de educação média e tecnologia, com a participação de diversos professores universitários, atuantes em diversos estados do país e com representantes de todas as secretarias estaduais de educação. Além da participação, em debates, de sindicatos, professores, estudantes secundaristas, representantes de escolas particulares e outros segmentos da sociedade civil. Sua aprovação se deu por meio do parecer nº 15/98 da Câmara de Educação Básica - CEB do Conselho Nacional de Educação - CNE, em 01/06/1998; seguindo-se a elaboração da Resolução CEB/CNE nº 03/98, à qual o Parecer se integra (BRASIL, 2002).

Os PCNs para o ensino médio, como o próprio nome propõe, são dispositivos de orientações a fim de otimizar e facilitar a vida dos profissionais da área de educação e das escolas, buscando melhor organizar as formas de trabalhar os conteúdos curriculares. Esses parâmetros ainda apresentam um caráter duplo,

que é de difundir os princípios da reforma curricular e prestar orientações para o professor na busca de inovar abordagens e metodologias, tendo em vista as mudanças no currículo do ensino médio, que buscam adequar-se às mudanças do conhecimento, seu desdobramento e a variação do ensino que ocorre conforme as necessidades de produções (BRASIL, 2002).

Enfim, a criação dos PCNs contribuiu muito para uma nova roupagem no ensino dessa etapa da Educação Básica, os mesmos se constituem em um instrumento útil no apoio às discussões pedagógicas da escola, na elaboração de projetos educativos, no planejamento das aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático.

2.3 AS TICs NA EDUCAÇÃO

O crescimento desenfreado da ciência e da tecnologia ocorrido nas últimas décadas tem proporcionado inúmeras transformações na sociedade, o que vem a causar alterações desde os processos produtivos até a capacidade intelectual, exigindo novos profissionais diferentes dos modelos ditos tradicionais, provenientes da divisão do trabalho (LÖBLER *et al.*, 2010). Em um mundo marcado por profundas transformações, estudos sobre as TICs no processo educacional, além de importantes, fazem-se necessários devido às novas demandas educacionais nos dias atuais.

Com o surgimento da sociedade do conhecimento aumentam as perspectivas que se baseiam na educação para a concretização das transformações políticas e sociais pelas quais o mundo vem passando. As tecnologias da informação e da comunicação alteram as formas de relacionamento humano nas mais diversas áreas do conhecimento e podem tornar igualitárias as possibilidades de acesso ao conhecimento, uma vez, que ajudam na construção de uma aprendizagem colaborativa entre os agentes. (BEZERRA, 2009, p.37).

As TICs representam uma forma de comunicação e linguagem fundamental na vida contemporânea, além de ser um suporte do desenvolvimento humano nas mais variadas dimensões, sejam lúdicas, culturais, sociais, profissionais entre outras; são tecnologias extremamente versáteis que exigem de seus usuários uma vasta análise, tendo em vista sua enorme gama de fins, dessa forma, se faz necessário cada vez mais conhecê-las e dominá-las (PONTE, 2002).

O autor citado anteriormente, ainda enfatiza que; no ambiente escolar as TICs representam um componente que pode apoiar o aprendizado tornando-o mais envolvente, além de desenvolver outras capacidades específicas, seus usuários dispõem de ferramentas como *software*, que permite a busca em espaços de partilha e interação podendo ocorrer a comunicação e a troca de documentos entre os atores envolvidos nesse processo colaborativo, mas para que isso ocorra é preciso o acesso às TICs na escola e na sociedade através, principalmente, do estímulo aos professores e educadores.

As tecnologias são apenas ferramentas que podem facilitar o aprendizado, por exemplo, durante o ensino médio. Elas estão correlacionadas de forma direta com a qualificação dos professores nessa temática na escola, sua maior ou menor eficácia depende do conhecimento e criatividade do corpo docente (LÖBLER *et. al.*, 2010).

É fato que estamos adentrando na era da sociedade do conhecimento. Assim, a escola deve ocupar um papel de maior destaque, sendo a instituição por excelência, na qual o conhecimento deve ser desenvolvido, estimulado e aprofundado. A escola ainda tem se preocupado com a transmissão da informação e pouco tem sido feito em termos de processar essa informação no sentido de construir conhecimento e desenvolver habilidades importantes como saber pensar, criar e aprender (VALENTE, 1999, p. 7).

A educação em relação à revolução tecnológica se torna campo de atuação indispensável, na dinâmica das novas tecnologias, principalmente, em se tratando da grande importância desse auxílio no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Dalapossa (2013) lembra que se faz necessário relacionar teoria e prática para que possamos perceber através dos mais diversos meios de tecnologias, a importância de avançarmos enquanto corpo docente e discente. Nesse caso, as tecnologias proporcionam novas formas de pensar e de transformar-se diante desse novo mundo globalizado.

A denominada “revolução da informática” promoveu mudanças radicais no conhecimento, que passa a ocupar um lugar central nos processos de desenvolvimento em geral. É possível afirmar que, nas próximas décadas, a educação vá se transformar mais rapidamente do que em outras, em função de uma nova compreensão teórica sobre o papel da escola, estimulada pela incorporação das novas tecnologias (BRASIL, 2002, p. 15).

Diante desse cenário, a utilização das TICs torna-se uma boa proposta pedagógica, se mostrando como grandes aliadas no processo ensino-aprendizagem, auxiliando no aprendizado cognitivo dos alunos, e proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades através da sua indescritível fonte de recursos.

Segundo Leventhal, Zajdenweg e Silvério *apud* Souza (2013) o uso da *internet* na sala de aula proporciona recursos para um ensino mais focado no aluno e em suas iniciativas, além de abrir novas perspectivas durante as aulas, revela-se como uma ferramenta útil na área de projetos e pesquisa, no desenvolvimento de novos leitores e acesso à informação.

Por isso a informática na escola é fundamental, para alunos e professores. Visto que a mesma tornou-se um importante meio de estudo e pesquisa, tanto para os alunos do ensino fundamental como do ensino médio, especialmente esses, ao utilizarem o computador entram em um ambiente interdisciplinar e multidisciplinar, ou seja, além de receberem informações, os alunos também constroem conhecimentos (VEIGA, 2001).

Por outro lado, essas novas tecnologias podem causar um déficit no meio social, em se tratando do diálogo olho no olho, no contato físico, nas conversações entre grupos num mesmo espaço físico, enfim; tais entretenimentos têm sido substituídos pelos relacionamentos virtuais, ou seja, não se pode deixar de referenciar aqui, também esse lado negativo; já que a era da tecnologia computacional também tem proporcionado perda no meio social.

Diante desse contexto Menezes (2013) relata que por isso, a escola deve ser um real contraponto ao mundo virtual, promovendo projetos sociais, aulas participativas, hortas coletivas, grupos teatrais e campeonatos esportivos, além de manter seus laboratórios sempre abertos. Porém nem tudo é viável, ao mesmo tempo, mas em cada atividade as tecnologias estarão à disposição da vida escolar, que sem ser sua refém, se beneficia delas. Nesse contexto seria impensável, ignorar a onda da tecnologia que nos alcança. Pois, caso não aprendermos a surfar nela, findamos submerso.

2.4 A INTERNET

Conceitualmente, de acordo com Santos (2003) a *internet* é uma rede mundial, que interliga o mundo inteiro, caracterizada por um entrelaçamento complexo de informações textuais e audiovisuais, umas podendo conduzir a outras, de sorte que sentidos são continuamente construídos pelo leitor, que os gera de forma permanente através do percurso, como se fosse um labirinto, em que conjuntos de palavras, sons e imagens se entrelaçam, muitas vezes sem ponto de partida e sem ponto de chegada.

A *internet* pode ser considerada como o principal recurso de um computador. Surgiu como um poderoso instrumento de trabalho, hoje, necessário e indispensável no processo de ensino e aprendizagem, entendida como ferramenta potencializadora de informação e comunicação em forma de linguagem digital universal, ou seja, um mecanismo de alcance mundial, que tem rompido fronteiras no mundo todo.

Conforme as palavras de Galli (2002) pode-se dizer ainda, que a *Internet* é um meio de comunicação que se enquadra no dispositivo “Todos e Todos”. Ela proporciona a interação entre locutor e interlocutor, uma vez que, na rede, qualquer elemento adquire a possibilidade de interação, havendo interconexões entre pessoas dos mais diferentes lugares do planeta, facilitando, portanto, o contato entre elas, assim como a busca por opiniões e ideias convergentes.

Inserida no ambiente escolar, a *internet* é proposta como base para uma nova linguagem para a aquisição e construção de conhecimentos e como uma nova e revolucionária ferramenta para o trabalho docente, na medida em que vivemos em uma sociedade em rede, numa ampla teia de relações sociais na qual cresce, cada vez mais, a exigência de diálogo, interatividade, intervenção, participação e colaboração (OLIVEIRA apud SANTOS, 2003, p. 305).

No contexto escolar, a *internet* além de ser uma nova ferramenta revolucionária na prática docente, ela auxilia, em especial, alunos de diversas escolas no mundo inteiro, em seus estudos e atividades escolares em geral. E é nessa perspectiva, que (FERREIRA *et. al.*, 2011) enfatizam que esses alunos, nessa busca de complementar seus ensinamentos através da *internet*, a cada ano milhares desses se tornam pesquisadores ao procurar por assuntos relacionados às matérias pedidas como requisitos das provas de vestibulares. É nesse caso que a *internet*

passa a ser além de uma ferramenta de relacionamento e entretenimento, torna-se um poderoso caminho que auxilia na busca de conhecimento, e sendo assim um importante e decisivo diferencial de ensino.

Diante desses contextos, entende-se conforme as palavras de (STIEG *et. al.*, 2004) que a *internet* é uma tecnologia que apresenta uma grande potencialização nas interações humanas, na comunicação interpessoal, na comunicação organizacional, no ensino, no trabalho. Principalmente, porque ela liberta da relação presencial, permitindo que os homens assim como as organizações vençam a distância, o tempo e o espaço dando-lhes a oportunidade de comunicar-se com outras pessoas, as quais muitas vezes lhes são desconhecidas.

2.4.1 Os sites de busca: Google e o Yahoo

De acordo com Google (2014) no que se refere aos *sites* de busca, também conhecidos como *sites* de pesquisa, ou ainda, motor de busca. Faz-se uma breve síntese, sobre tais recursos, que tem potencializado cada vez mais o acesso às variadas fontes de informações no Brasil e no mundo. Antigamente, para realizar uma pesquisa na *internet* era preciso acessar *sites* já conhecidos e então procurar *links* que pudessem ser relacionados ao tema desejado, com a criação dos *sites* de busca ou motor de busca o usuário da web, utilizando de palavras-chave, encontra informações com uma imensa velocidade.

Com o surgimento da *internet*, logo em seguida, surgem os primeiros *sites* de busca, com a finalidade de encontrar informações mais rápidas e organizadas; os primeiros *sites* de busca utilizava a indexação de páginas por categorias, hoje esses *sites* baseiam seus dados em uma varredura que é realizada por um robô, que busca na *internet* novas páginas para serem introduzidas em seus bancos de dados. A utilização de palavras-chave permite inclusive encontrar textos em um idioma diferente da língua do internauta (GOOGLE, 2014).

Os sistemas de busca agem sobre o armazenamento de informações em um grande número de páginas, obtidas pela própria *www* (*Internet*). O primeiro *site* de busca a ser criado foi o Archie (arquivos), foi idealizado em 1990 por Alan Emtage, um universitário de Montreal, que disponibilizava uma lista de arquivos em diversos *sites* públicos que podiam ser pesquisados, por nome de arquivo. Além

disso, ele permitia espaços para *download* e *upload* de arquivos, porém, seus recursos eram demorados e difíceis (GOOGLE, 2014).

Conforme o *site* de Gregoriano (2014) o *Google* é atualmente o *site* de busca mais utilizado. Ele tem um dos maiores bancos de dados de páginas da *Web*, incluindo muitos outros tipos de documentos web (*blogs*, mapas, páginas *wiki*, segmentos de discussão do grupo e formatos de documento, por exemplo, PDFs, *Word*, *Excel*, *PowerPoint*, etc.). A relevância crescente das buscas torna muito útil estas páginas em cache, até mesmo com o fato de elas poderem manter dados que não mais estão disponíveis em outro lugar. Conforme seu próprio *site* o *Google* é conhecido como:

Maior *site* de pesquisas do mundo. Por meio dele é possível buscar informações de quase todos os tipos e, também, de várias épocas. Como recursos extras na busca, é possível encontrar textos, fotos, vídeos, apresentações e animações sobre o assunto pesquisado (SEABRA, 2010, p. 5).

Como se pode perceber, o *Google* conta com uma variedade de funcionalidades como: realiza pesquisas por categorias ou palavras, além disso, apresenta versões em diversas línguas, pode ter a Barra de Ferramentas do *Google* no seu próprio navegador, aumenta sua habilidade de encontrar informações de qualquer lugar na rede e a instalação leva apenas alguns segundos. Além disso, o *Google* tem também páginas que fornecem notícias e informações com mais de 4.500 fontes, na versão americana, e mais de 200 na versão brasileira. Recentemente, o *Google* lançou uma ferramenta de buscas que cria um atalho, deixando-o na barra de tarefas do lado direito, um espaço com um campo de pesquisa para se fazer toda e qualquer procura (*Site Gregoriano*, 2014).

O outro *site* de busca da *internet* de grande repercussão é o *Yahoo*, que dispõe além de funcionalidades semelhantes as do *Google*, permite também procurar por e-mails e telefones de pessoas. Tem versões regionais, inclusive a brasileira - *Yahoo*. Foi criado em 1994, por Jerry Yang e David Filo e começou como uma lista de seus *sites* favoritos (*Site Google*, 2014). De acordo com o *site e-commerce* (2014), hoje estão disponíveis na *internet* milhares de *sites* de busca, mas de um modo geral a grande maioria dos internautas está concentrada, nos dois grandes *sites*, já comentados anteriormente, o *Google* e o *Yahoo*. No Brasil são os

sites de pesquisa mais acessados, juntos eles consegue reunir quase 95% das buscas efetuadas na *internet*.

2.5 O USO DO COMPUTADOR NO BRASIL

Atualmente, é difícil imaginar a disseminação desenfreada de informações sem as tecnologias computacionais, estas surgiram para expandir ainda mais o processo evolutivo dos meios de informação e comunicação no mundo todo. De acordo com Back (2009) o computador juntamente com seus recursos é utilizado tanto no meio acadêmico como nos meios empresarial e pessoal, trazendo consigo inovações e facilitando a vida das pessoas. Tratando do uso do computador, no que se refere ao ambiente educacional, segue as palavras do autor Valente.

A utilização de computadores na educação é tão remota quanto o advento comercial dos mesmos. Esse tipo de aplicação sempre foi um desafio para os pesquisadores preocupados com a disseminação dos computadores na nossa sociedade. Já em meados da década de 50, quando começaram a ser comercializados os primeiros computadores com capacidade de programação e armazenamento de informação, apareceram as primeiras experiências do seu uso na educação. (VALENTE, 1999, p.1)

Com isso, é possível perceber que o uso do computador está desde seu advento inserido no contexto escolar brasileiro, talvez com uma utilização ainda pouco significativa. Conforme Galli (2002) o final do século vinte ficou profundamente marcado com a aceleração do processo da globalização, tanto no universo de conhecimento cultural, como social e histórico. Esse então, processo da globalização tem sido elemento de extensos estudos e discussões, enfatizando múltiplos fatores e manifestando várias tendências, como a divulgação rápida de informações, tanto na área social quanto na técnica. Evidenciada pelo uso do computador, agora com um importante recurso de potencialização das informações, como é o caso da *internet*.

Antes da disseminação do uso da *Internet*, os primeiros adeptos da tecnologia digital começaram a reunir bibliografias eletrônicas e, especialmente com o desenvolvimento do computador pessoal (PC) e das bases de dados e planilhas eletrônicas para PCs, essas bibliografias tornaram-se, em alguma medida, passíveis de buscas. Contudo, estes recursos eram desenhados, coletados e utilizados por determinadas organizações e pesquisadores, de forma muito fragmentada. Tudo isso

mudou com a *Internet*, quando os computadores começaram a conversar uns com os outros. (WITTE, 2012, p. 56).

A utilização de computadores no ambiente escolar, conforme enfatiza Valente (1999) é muito mais diversificada e desafiadora, do que uma simples transmissão de informação ao educando. Em primeiro lugar, por que implica em entender o computador como uma nova forma de representação do conhecimento, fomentando assim, um redimensionamento de conceitos antes conhecidos e possibilitando a busca e a compreensão de novas ideias e valores. Usá-lo com essa finalidade, requer uma análise caprichosa do que significa ensinar e aprender assim como, busca rever o papel do professor nesse contexto.

Nesse sentido, e se tratando do uso do computador no Brasil, é necessário também dá ênfase, no que fala Rezende (2002) onde diz que embora seja verdade que a tecnologia educacional não irá solucionar os problemas da educação, pois os mesmos são de natureza social, política, ideológica, econômica e cultural, mas que nos chama a atenção no fato de que com essa constatação não se pode deixar, sem ação, frente à incorporação das inovações tecnológicas no contexto educacional. Pois, ainda é preciso dá continuidade à pesquisa sobre o que as novas tecnologias têm a oferecer à educação, para que assim tenhamos condições de construir uma visão crítica fundamentada sobre o seu uso.

2.6 A CONTRIBUIÇÃO DO COMPUTADOR NA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS ESCOLARES

A cada dia que passa as transformações ocorridas no mundo inteiro como consequência da revolução tecnológica, são das mais variadas e abrangentes. Conforme as palavras de Souza (2013), no contexto escolar atual, é impensável fazer alguma tarefa sem a ajuda de um computador. As pilhas de cadernos, planilhas de papel e agendas foram substituídas por arquivos no computador, o qual tem facilitado o fechamento de notas, a emissão do histórico dos alunos, o controle de presenças, etc. Provas são ricamente elaboradas com o uso de *softwares*, *internet* e editores de texto. Enfatiza ainda, dizendo que chega um momento, porém, em que alguns recursos tecnológicos deixam de ser imprescindíveis apenas no espaço administrativo, devendo os mesmos ocupar seu lugar onde será mais úteis e mais ricamente aproveitados: a sala de aula.

A utilização de um computador nas atividades escolares dos docentes não é mais questão de escolha, é uma necessidade. A educação parece ter ficado ainda mais complexa com tantas mudanças, provocadas pela inserção das tecnologias computacionais. É preciso que a escola como um todo esteja preparada, pois como enfatiza Moran (2014), as tecnologias na educação tendem a se multiplicar e se integrar, se tornarão mais e mais audiovisuais, instantâneas e abrangentes. E que temas como presença e distância mudam, de forma impactante; assim como as formas de aprender e ensinar também, tendo em vista as tecnologias cada vez mais rápidas e integradas.

Conforme Back (2009) as tecnologias tem ocupado cada vez mais espaços importantes na sociedade contemporânea. Na educação, apesar do ensino por meio da tecnologia fomentar debates e questionamentos, sua utilização é vista como importante instrumento na aprendizagem, trazendo uma ação transformadora para os meios sociais.

As principais características das novas tecnologias da informação e da comunicação presentes na elaboração de materiais didáticos e projetos fundamentados na abordagem construtivista são: (1) a possibilidade de interatividade; (2) as possibilidades que o computador tem de simular aspectos da realidade; (3) a possibilidade que as novas tecnologias de comunicação, acopladas com a informática, oferecem de interação a distância e (4) a possibilidade de armazenamento e organização de informações representadas de várias formas, tais como textos, vídeos, gráficos, animações e áudios, possível nos bancos de dados eletrônicos e sistemas multimídia. (REZENDE, 2002, p.6)

Nesses aspectos, o computador se mostra como importante auxílio didático-pedagógico, onde o mesmo tem contribuído na elaboração dos trabalhos escolares. Haja vista, que o computador passou a assumir um papel fundamental de complementação, aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade do ensino, possibilitando não só a criação como também o enriquecimento de ambientes virtuais de aprendizagem, através da divulgação de novas modalidades de ensino na educação. (VALENTE, 1999)

Como toda tecnologia, a inserção dos computadores na educação apresenta aspectos positivos e também negativos. Para que a informática seja inserida em uma instituição escolar, é necessário em primeiro lugar pensar em um plano pedagógico, onde sejam discutidas as finalidades de sua utilização como ferramenta educativa e a escolha do *software* educativo, o qual possa ser utilizado

para ajudar a atingir eficientemente de forma mais fácil os objetivos educacionais, não deixando, portanto, que o computador se torne um brinquedo (VEIGA, 2001).

Infelizmente, hoje, as escolas, ainda estão despreparadas para acompanhar o ritmo das profundas mudanças da então “era digital”, para atender às expectativas profissionais concretas, quanto mais para antecipar mudanças. (MORAN, 2014). A escola precisa de professores capacitados e disponibilizados a encarar essa nova ferramenta que é a informática educativa, sem medo de ser substituído algum dia por computadores. É preciso então que haja uma integração entre a escola e os professores, promovendo a sociabilidade dos alunos e a afinidade dos professores com o mundo da tecnologia. (VEIGA, 2001).

Como já foi percebido, a educação tem se mostrado cada vez mais inserida em um processo de ensino e aprendizagem contínua, através das TICs. O computador se tornou um instrumento imprescindível de ensino, nos ambientes educacionais. De acordo com Galli (2002, p. 2):

Uma das marcas da globalização é a velocidade com que evolui a tecnologia. Desde o seu advento, no final da década de 80, hoje, ainda com mais intensidade, a informática, responsável pelo avanço da tecnologia, tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços, em todas as áreas de conhecimento, além da rapidez e precisão de dados com que tais serviços são executados.

Não há dúvidas de que através do computador a melhoria dos serviços é visível em todas as empresas e instituições que utilizam o mesmo, como instrumento de trabalho. De acordo com Veiga (2001) entender a relação computador e educação é compreender o fato de que o computador se tornou uma ferramenta para aprendizagem, pois o mesmo desenvolve habilidades tanto intelectuais como cognitivas, levando o indivíduo ao desabrochar das suas potencialidades, de sua criatividade e sua capacidade de inventar. O autor enfatiza ainda que o produto final desse processo é a formação de indivíduos autônomos, que por si mesmo aprendem, porque aprenderam a aprender, através da investigação e da busca, da descoberta e da invenção.

Conforme Galli (2002) a maioria dos avanços tecnológicos está no processo de evolução da comunicação, o que leva a uma maior democratização da informação e do saber. O conceito de descentralização da informação e do poder de comunicar é oriundo dessa nova comunicação virtual. Ou seja, qualquer

computador, com acesso à *Internet*, tem a capacidade de difundir palavras, imagens e sons, e que não se limita apenas aos donos de jornais ou emissoras, pois qualquer indivíduo pode construir um *site* na *Internet*, sobre qualquer assunto de seu interesse e multiplicá-lo de maneira simples.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi qualitativa baseada em um estudo de caso, com intuito de realizar uma avaliação sobre a contribuição das TICs, no processo de ensino-aprendizagem da escola Odilon de Figueirêdo em Várzea-PB. Contou com uma população de 108 alunos, matriculados nas três séries do ensino médio, tendo uma amostra composta por 45 educandos, os quais frequentam regularmente as três séries, e o que representou um percentual de 42% aproximadamente da população estudada.

A estrutura metodológica usou como método o dedutivo, que parte da teoria geral para ocorrências de casos particulares, como também pesquisas bibliográficas em livros, artigos, revistas, *sites*; além do estudo de caso com coleta de dados primários, em que se aplicou um questionário, junto aos alunos do ensino médio da escola, objeto de estudo.

3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS, FÍSICOS E GEOGRÁFICOS DE VÁRZEA-PB

Localizado na Mesorregião da Borborema e Microrregião do Seridó Ocidental Paraibano, o município de Várzea limita-se, ao norte com Ouro Branco (RN) e Caicó (RN); ao sul, São Mamede; ao leste, Santa Luzia e ao oeste com São João do Sabugi (RN) e Ipueira (RN). Várzea é um município de pequeno porte, conforme o IBGE (2011) sua população é de apenas 2.504 habitantes, fica aproximadamente a duzentos e oitenta km da Capital João Pessoa, e possui uma área territorial de 190,446 Km².

Conforme relata Nóbrega (2003) o município de Várzea passou a existir em 1926, quando se realizou a primeira feira no dia 11 de outubro. Tendo sido iniciada as obras de construção da capela do lugar, nesse mesmo ano, que teve o nome primitivo de Várzea, passando mais tarde para Presidente Eptácio Pessoa. Na divisão administrativa do Brasil para o período 1939 à 1943. Várzea figurou como distrito de Santa Luzia, com o topônimo de Sabugirana. Nos períodos 1944 à 1949 e 1949 à 1953, voltou o atual nome de Várzea. Sua autonomia política foi conseguida através da Lei Nº 2.683 de 22 de dezembro de 1961, ocorrendo sua instalação oficial em 11 de janeiro de 1962, aniversário de emancipação política da cidade.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Várzea-PB (2011) o município é banhado pelos Rios Quipauá, Moicó e importantes riachos como o da Cozinha, etc. O Clima é quente e seco, com temperaturas variando de 22°C a 35°C. O Solo é caracterizado como areno-argiloso, argiloso e franco arenoso. A cidade se encontra dividida em 70% de superfície plana, 25% de ondulada e 5% montanhosa. E a maior parte do solo é arenoso fértil, rico em minérios como: Barita, encontrado no município em abundância; a xelita, entre outros. A pedra lajeada é uma das principais fontes de renda para os moradores, sendo exportada para o exterior e todo o Brasil.

O município de Várzea, no que se refere à estrutura física na área de educação conta com 07 (sete) estabelecimentos de ensino, sendo 05(cinco) escolas municipais; 01(uma) escola estadual (Odilon de Figueiredo), a qual figura o objeto de estudo deste trabalho, além de 01(uma) creche.

3.2 A ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO

Conforme dados do Projeto Político Pedagógico (2014) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Odilon de Figueiredo, localizada na cidade de Várzea-PB, sendo a única escola de cunho estadual do município, bem como a única que presta serviço de ensino médio nessa localidade. A referida escola foi fundada através do decreto nº297, de 27 de dezembro de 1947, pelo então Governador da Paraíba o senhor Osvaldo Trigueiro do Vale, com o nome Escola Rudimentar Mista de Várzea, em 1990 foi instituído o 2º grau, atual ensino médio, passando a receber o nome de Escola Estadual de 1º e 2º Grau Professor Odilon de Figueiredo, o seu atual nome foi obtido conforme a atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96.

O nome da escola é uma homenagem ao seu patrono Odilon de Figueiredo, o primeiro professor a lecionar na escola e na comunidade. Atualmente a escola tem suas atividades desenvolvidas em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal, tendo em vista que o prédio próprio da escola passa por problemas estruturais. Esse novo local onde está funcionando a escola, hoje, fica à Rua Anízio Marinho da Silva, nº 421, Centro, Várzea – PB; e dispõe de um efetivo de 33 funcionários distribuído nas mais variadas funções como: diretor, supervisores, secretários, auxiliares da secretaria, vigilantes, porteiros, merendeiras, entre outros.

Quanto ao quantitativo dos profissionais do corpo docente, a escola dispõe de 10 (dez) professores que lecionam no ensino médio.

O ensino médio da escola Odilon de Figueirêdo é estruturado em três séries anuais, distribuídos com base nos critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Educação conforme faixa etária e nível de desenvolvimento do aluno. A escola apresenta uma carga horária de no mínimo duzentos e quarenta minutos diários, excluídos os períodos de recreação e lazer, além de uma carga horária anual de no mínimo oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias letivos de efetivo exercício, compreendido em dois períodos intercalados pelo recesso escolar.

São finalidades do Ensino Médio na referida escola: Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; preparar o aluno de forma básica para o trabalho e a cidadania, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; auxiliar o educando a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Quanto às tecnologias mais atuais, a escola Odilon dispõe de um laboratório de informática contendo 19 computadores com acesso à internet e impressora. Além disso, no final do ano passado, mais precisamente do dia 24 de novembro de 2013, a escola foi contemplada com os *tablets* educacionais, os quais fazem parte do Projeto Educação Digital, sendo esses disponibilizados pelo governo federal, para uso dos professores do ensino médio de escolas públicas federais, estaduais e municipais e alunos do primeiro ano do ensino médio, o qual fica à disposição integral dos mesmos na condição de empréstimo.

3.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS TICs NA ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO

Para conhecer o processo de ensino e aprendizagem através da utilização das TICs na escola “Odilon de Figueiredo”, como também por meio da concepção dos alunos avaliarem a importância e contribuição das TICs, nesse

processo, na aprendizagem dos educandos do ensino médio da referida escola. Para isso, foi aplicado um questionário (Ver Apêndice) específico para esse fim.

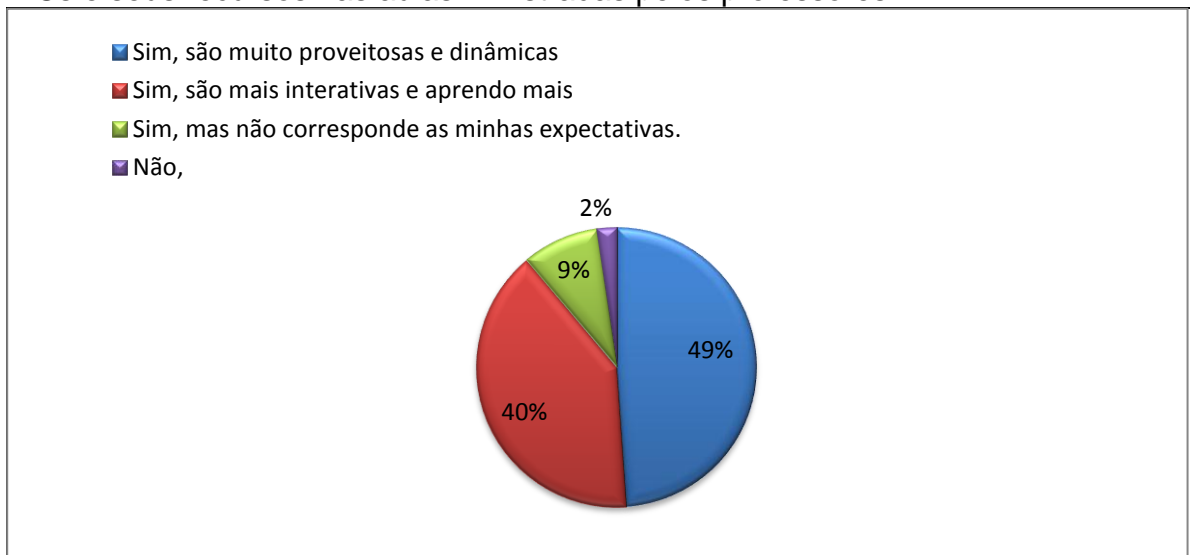
A população de alunos matriculados nas três séries do ensino médio da referida escola corresponde a um quantitativo de 108 educandos. Para a composição da amostra dessa pesquisa foram submetidos ao questionário 45 alunos, dos quais frequentam regularmente as três séries, o que representa um percentual de 42% aproximadamente da população estudada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após aplicação dos questionários com questões objetivas e subjetivas, as informações foram colocadas em gráficos para análise e discussão dos resultados obtidos.

Desta forma, observa-se que no gráfico 1 estão representados os percentuais sobre a importância da utilização das TICs e seus recursos nas aulas ministradas pelos professores.

GRÁFICO 1 – Caracterização da amostra quanto à importância da utilização das TICs e seus recursos nas aulas ministradas pelos professores.



FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

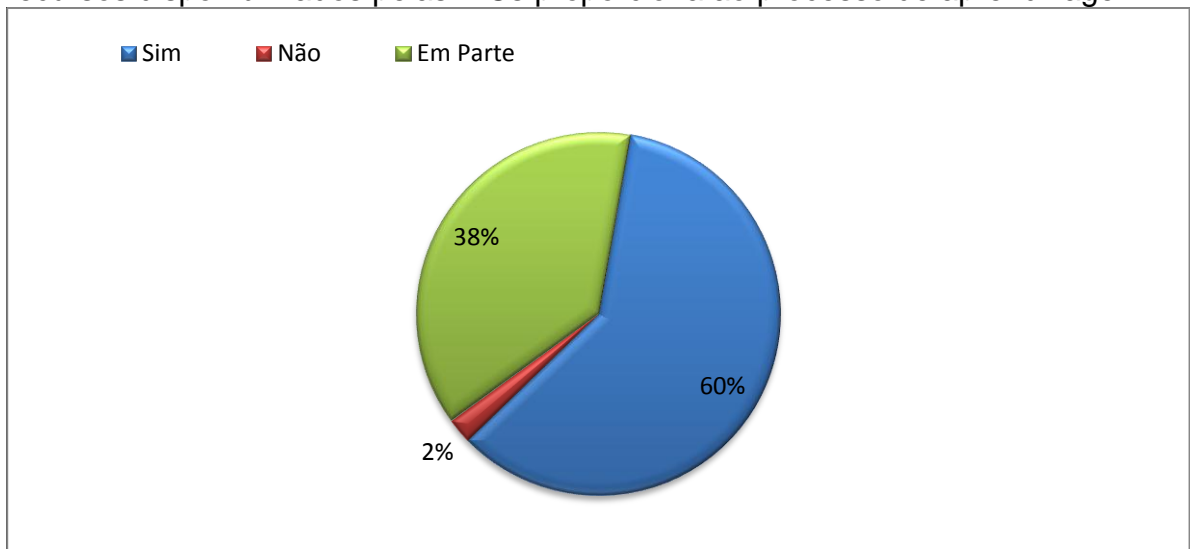
Quando questionados sobre a importância da utilização das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar, 49% dos entrevistados responderam que esse recurso, sim é muito importante, pois torna as aulas mais proveitosas e dinâmicas; 40% disseram que as TICs são importantes e tornam as aulas mais interativas além de proporcionar um maior aprendizado aos alunos; Ainda 9% acredita ser importante a utilização das TICs e seus recursos no ambiente de aprendizado, mas essas ainda não correspondem às expectativas dos alunos; apenas 2% acredita não ser importante a utilização desses recursos nas aulas ministradas pelos professores.

Fica evidente através das informações da pesquisa que a grande maioria dos alunos considera importante a utilização dos recursos da tecnologia de

informação e comunicação, durante a ministração das aulas, tendo em vista que entre os entrevistados que responderam “sim” pode-se somar um percentual de 98% da amostra, o que vem a demonstrar que a grande maioria dos alunos aprova a utilização desses recursos, mesmo não correspondendo suas expectativas. Entre aqueles que responderam “não”, esses tiveram suas respostas justificadas dizendo: não utiliza tais recursos, são pouco explorados, além de disporem de poucos computadores no laboratório o que dificultaria as aulas na referida escola.

O gráfico 2 analisou a importância das TICs como facilitadora no processo de ensino e aprendizagem.

GRÁFICO 2 – Caracterização da amostra quanto à facilitação que o uso dos recursos disponibilizados pelas TICs proporciona ao processo de aprendizagem.



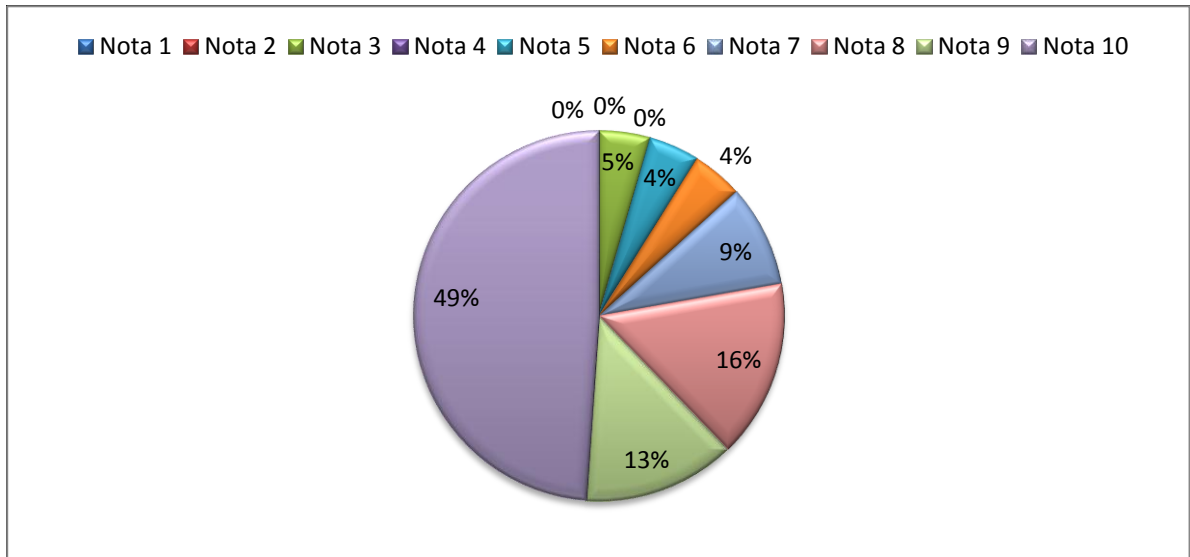
FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

Quanto à facilitação no processo de aprendizagem através da utilização dos recursos das TICs, o gráfico 2 mostra que 60% dos alunos entrevistados responderam que sim, ou seja que as TICs facilitam o aprendizado; 38% diz que, em parte, a utilização de tais recursos facilita o aprendizado e 2% apenas afirmou não facilitar em nada o emprego de tais recursos.

O gráfico 2 deixa evidente que, na opinião dos entrevistados, a utilização dos recursos das TICs durante as aulas, facilita o aprendizado dos alunos das três séries do ensino médio, isso deixa claro que mesmo de forma integral ou em parte, essas ferramentas trazem ao meio escolar inovações que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem na escola.

O gráfico 3 avaliou a aprendizagem adquirida ao utilizar o computador e seus recursos.

GRÁFICO 3 – Caracterização da amostra quanto à avaliação do aprendizado adquirido através das aulas utilizando o computador e seus recursos, nesse caso, a *internet*.



FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

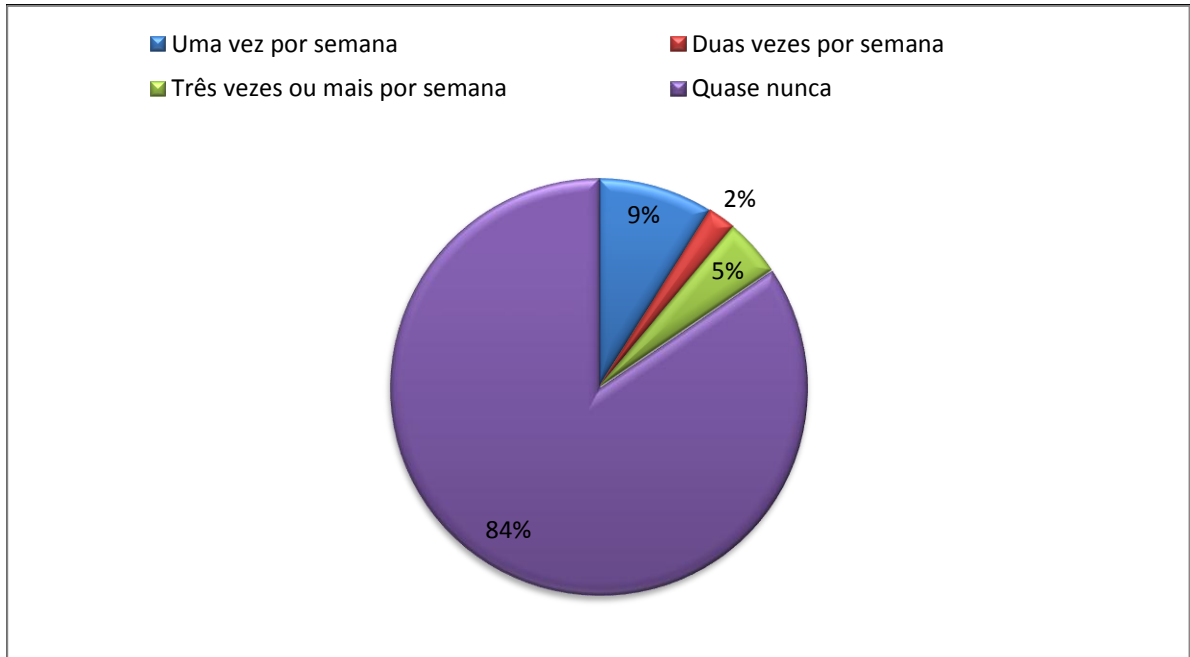
Quanto às notas atribuídas pelos alunos em relação ao seu aprendizado, adquirido através da utilização das TICs, sobretudo o computador, como por exemplo, o uso da *internet* nas aulas. O gráfico 3 apresenta uma escala de notas de 1 a 10, onde a nota 1 seria a menor nota e a nota 10 o maior nível de satisfação. Foi percebido através dos dados apresentados que as notas 1, 2 e 4 não apresentaram valores percentuais representativos; e que a nota 3 foi marcada por 5% dos alunos, enquanto que as notas 5 e 6 obtiveram 4% cada; 9% expressa a quantidade da amostra que deu nota 7 ao aprendizado. Já a nota 8 foi atribuída por 16% dos entrevistados, enquanto que as notas 9 e 10 que representavam as maiores notas em termos de aprendizagem através das TICs, foram expressas por 13% e 49% respectivamente.

Ao atribuir nota a seu próprio aprendizado, foi possível perceber a importância dada pelos alunos, aos recursos disponibilizados pelas TICs utilizados na escola estadual Odilon de Figueiredo. Foi possível ainda verificar através do gráfico que 87% dos questionários atribuiu nota igual ou superior a 7 o que subentende-se que, a grande maioria dos alunos entrevistados conseguiria êxito no

processo de ensino e aprendizagem se os recursos das TICs fossem utilizados pela escola no ensino médio.

O gráfico 4 verificou com que frequência foram utilizados as TICs e seus recursos durante as aulas.

GRÁFICO 4 – Caracterização da amostra quanto à frequência da utilização das TICs e seus recursos durante as aulas.



FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

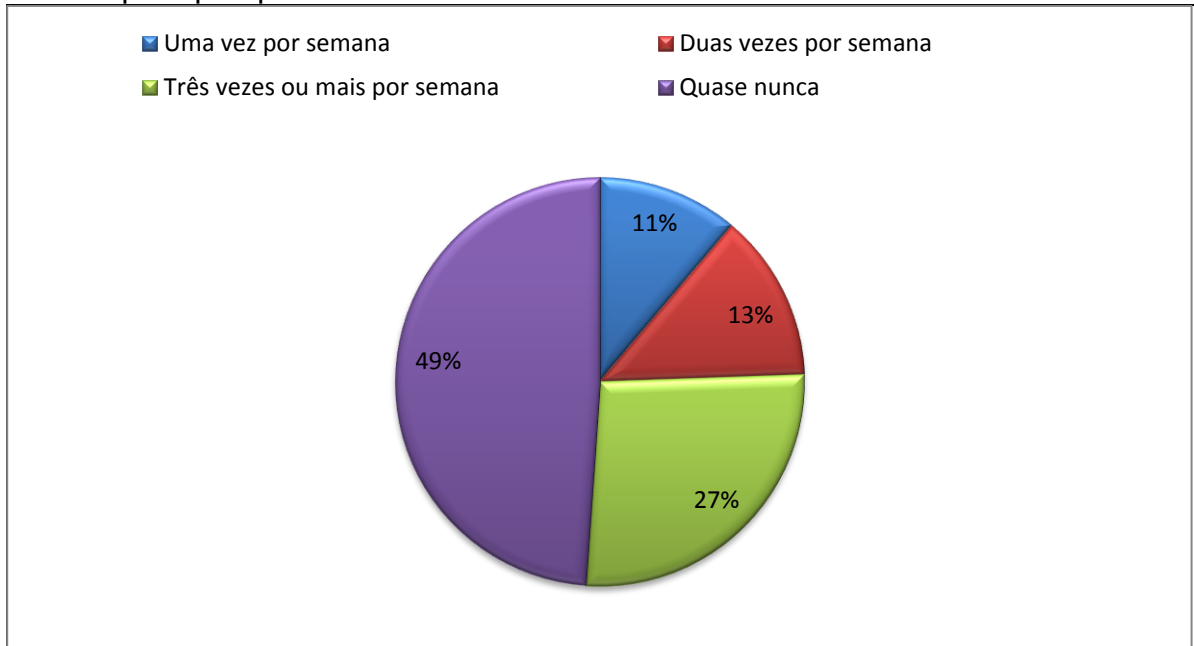
O gráfico 4 representa a frequência com que os recursos das TICs são utilizados durante as aulas, 9% dos alunos responderam que usufruem dessas tecnologias uma vez por semana; apenas 2% dispõem desses recursos duas vezes na semana; 5% dos entrevistados dizem que se utilizam de tais recursos, três vezes ou mais por semana; e com uma significativa representação 84% dos alunos, que frequentam o ensino médio na escola, responderam que quase nunca fazem uso das tecnologias de informação e comunicação bem como seus recursos durante as aulas.

Com relação à questão apresentada no gráfico 4 ficou evidente que as inovações tecnológicas, na sala de aula, ainda são pouco exploradas, mesmo se tratando das três séries do ensino médio da escola Odilon de Figueiredo. Apesar de 16% dos entrevistados afirmarem que usufruem desses recursos, mesmo que seja uma vez por semana; esse número não representa um contributo significativo, o que

é algo lamentável tendo em vista a variabilidade dessas ferramentas para auxiliar professores e alunos no processo de aprendizagem.

O gráfico 5 investigou a frequência de utilização da internet para os momentos de pesquisa dos conteúdos ministrados em sala de aula.

GRÁFICO 5 – Caracterização da amostra quanto à frequência com que é utilizada a *internet* para pesquisar conteúdos educacionais.



FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

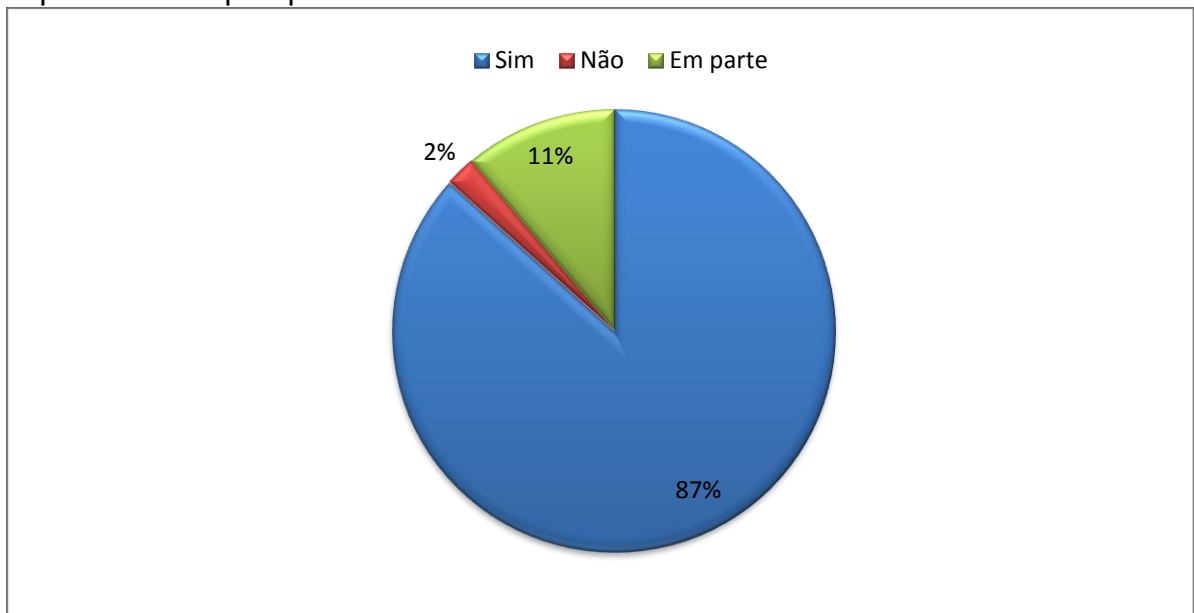
Quanto à frequência com que os alunos utilizam-se da *internet*, para realizarem pesquisas do meio educacional, o gráfico 5 mostra que 11% dos entrevistados disseram que utilizam a *internet*, uma vez por semana, para pesquisas de conteúdos educacionais; enquanto que 13% faz uso duas vezes por semana, para esse fim; 27% da amostra tem utilizado a *internet* para realizarem suas pesquisas no meio educacional, pelo menos três vezes por semana ou mais; os que responderam que quase nunca utilizam a *internet* para este fim representa 49% da amostra.

Com base nas informações colhidas na pesquisa e por meio da análise do gráfico 5, é possível perceber que ainda é muito pouco o número de alunos que aproveita a *internet* para auxiliar o seu desempenho escolar no ensino médio, esses somados, mal ultrapassa os 50% da amostra, bem como é possível perceber que outros 49% quase nunca acessa a *internet* para esse fim, não sendo entretanto possível, através dessa pesquisa, saber ao certo o motivo dessa situação. Pode-se,

no entanto, supor que as possibilidades disso acontecer são as mais variadas, por exemplo: indisponibilidade do acesso a esses recursos; falta de interesse; não domínio dessa tecnologia por parte do aluno, entre outras.

O gráfico 6 avalia se as pesquisas na internet correspondem aos resultados esperados.

GRÁFICO 6 – Caracterização da amostra quanto a encontrar os resultados esperados das pesquisas na *internet*.



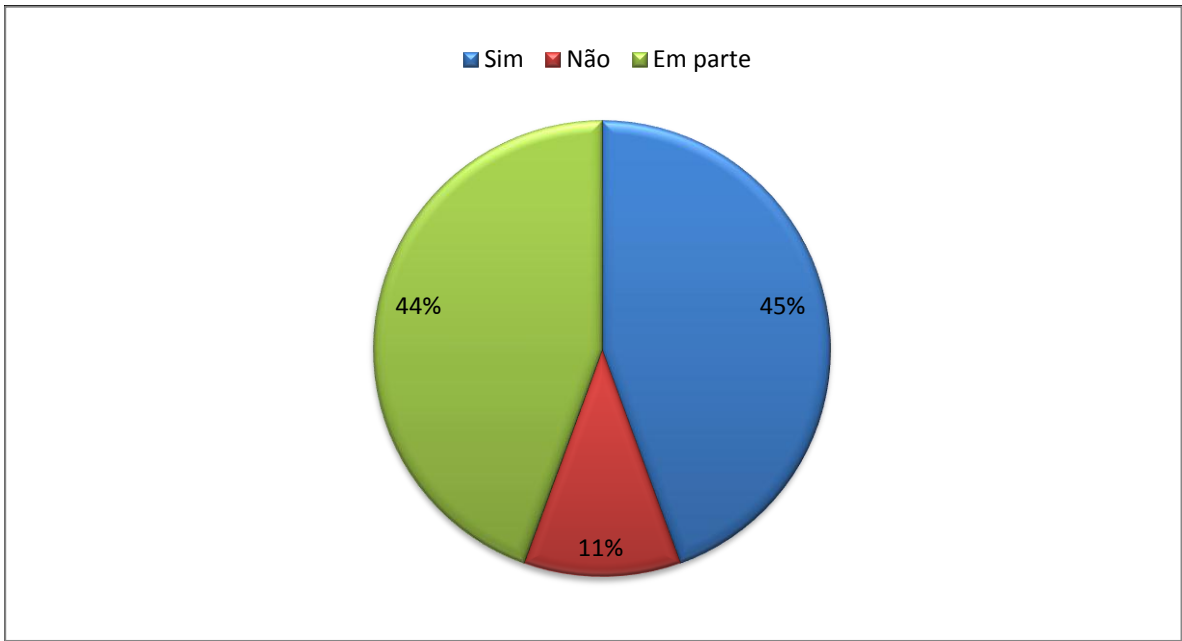
FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

Quanto a ser possível encontrar resultados satisfatórios nas pesquisas realizadas utilizando-se da *internet*, conforme o gráfico 6; 87% dos entrevistados disseram que “sim”, que quando pesquisam na *internet* encontram os resultados esperados; 2% apenas, responderam que “não” e 11% disseram que quando pesquisam na *internet*, nem sempre encontram os resultados esperados, não satisfazendo, nesse caso, a totalmente de sua pesquisa.

Conforme a opinião expressa pelos alunos é possível perceber que a *internet* constitui uma boa alternativa de pesquisa para a grande maioria dos alunos que estão frequentando as três séries do ensino médio, pois, é possível encontrar resultados satisfatórios na maioria das pesquisas, evidenciada, nesse aspecto, a eficiência dos *sites* de busca que a *internet* disponibiliza. Isso foi um resultado bastante expressivo, já que 87% dos alunos responderam “sim”.

O gráfico 7 investigou qual a importância da internet na vida dos alunos, se realmente os estudantes fazem uso desta ferramenta para seus trabalhos escolares.

GRÁFICO 7 – Caracterização da amostra quanto à pesquisa na *internet* de conteúdos referentes aos estudos dos alunos entrevistados.

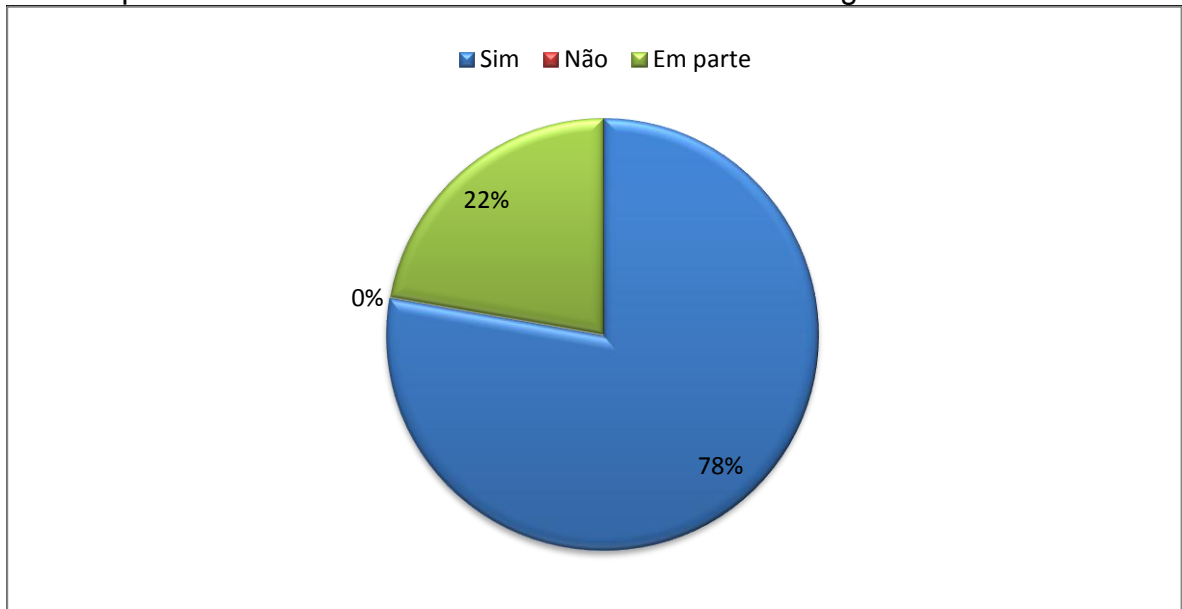


FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

Quando questionados, ao fazer uso da *internet* se os alunos costumavam pesquisar conteúdo referente a seus estudos; o gráfico 7 mostrou que 45% disseram que “sim”; 11% responderam que “não” e 44% relataram que, em parte, pesquisam assuntos referentes a seus estudos. Ao analisar tal situação é possível perceber que os alunos em sua grande maioria, realizam buscas de conteúdos escolares na *internet*, mesmo fora do ambiente escolar. E que poucos entrevistados não se aproveitam da *internet* para complementação de seus estudos, seja por falta de interesse, recursos ou disponibilidade de acesso.

O gráfico 8 buscou informações sobre a importância da utilização da internet, nos estudos dos educandos da escola Odilon de Figueiredo.

GRÁFICO 8 – Caracterização da amostra quanto à importância da utilização da *internet* para os estudos dos alunos da escola Odilon de Figueiredo.



FONTE: Pesquisa empírica realizada em fevereiro de 2014

O gráfico 8 mostra a opinião dos alunos sobre a importância do uso da *internet* para seus estudos. De acordo com esse gráfico, 78% dos entrevistados disseram “sim”, ou seja, o uso da *internet* é importante para os estudos dos educandos; 22% consideram que, em parte, a *internet* é importante para seus estudos; não houve aluno que desconsiderasse a importância da *internet* para sua formação escolar durante o ensino médio.

Foi percebido que os alunos demonstram consciência de saber que a *internet* pode de fato contribuir para o seu aprimoramento, sendo essa aparentemente de grande aceitação entre os mesmos, seja no ambiente escolar ou fora dele, tendo em vista que 100% dos alunos demonstraram conforme o gráfico interesse por essa ferramenta seja de forma integral ou em parte eles consideram importante explorar cada vez mais a *internet* em prol de seus estudos.

A tabela 1 traz os principais sites de busca e a frequência de utilização dos mesmos pelos alunos.

TABELA 1 – Caracterização da amostra quanto à frequência com que os alunos utilizam a *internet* para acessar os seguintes sites:

SITES	NOTAS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Face Book	2%	4%	0%	0%	7%	0%	7%	9%	18%	53%
Twitter	58%	13%	5%	0%	5%	13%	2%	2%	2%	0%
E-mail	18%	4%	0%	0%	15%	7%	9%	18%	7%	22%
Sites de compras	27%	7%	0%	4%	9%	2%	7%	4%	9%	31%
You Tube	2%	7%	0%	2%	9%	2%	18%	9%	18%	33%
Globo	33%	7%	0%	9%	7%	5%	11%	4%	2%	22%
Wikipédia	11%	4%	9%	7%	9%	16%	16%	13%	13%	2%
Notícias UOL	40%	9%	11%	2%	9%	5%	2%	11%	7%	4%
Sites Educativos	18%	4%	2%	9%	9%	16%	9%	11%	11%	11%

FONTE: Própria

Para saber quais os *sites* mais acessados pelos alunos, foi apresentada uma lista de nove páginas mais acessada na *internet* no Brasil. O questionário propôs que os alunos atribuíssem notas em uma escala de 1 a 10, sendo menor e maior nota respectivamente, conforme o *site* era mais ou menos visitado pelos mesmos.

Entre os *sites* propostos pela pesquisa o que obteve maior pontuação, ou seja, era mais visitado pelos alunos, foi a rede social *facebook* obtendo um percentual de 53% das maiores notas atribuídas pelos mesmos, seguido pelo *You Tube* com 33%, acompanhado pelos *sites* de compras com 31%. É possível, ainda, perceber que entre os *sites* menos frequentados pelos alunos está a rede social *twitter* com 58% de nota 1 e as páginas de notícia UOL com 40% das menores notas atribuídas; os *sites* educativos apresentou uma modesta distribuição das notas o que aparentemente apresenta-se como um página pouco visitada, expondo em um somatório das três menores e maiores notas 24% e 33% das frequências atribuídas respectivamente; 18% dos alunos questionados quase nunca acessam as páginas de e-mail ou correio eletrônico.

4.1 O USO DAS TICS E SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO DOS EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO DA REFERIDA ESCOLA

O presente estudo procurou ainda saber, através do questionário direcionado aos alunos, do ensino médio, qual a opinião deles sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação e seus recursos na escola Odilon de Figueiredo. Conforme a concepção dos mesmos foi possível analisar as mais diversas respostas obtidas, verificando dessa forma, que a grande maioria dos alunos diz que o uso das TICs na escola é muito bom, “além de ajudar nas pesquisas, no caso da *internet*, auxilia o aprendizado tornando as aulas mais proveitosas, interessantes, dinâmicas e interativas”, isso ocorre, na opinião dos alunos, porque os jovens se interessam por tecnologia e com isso se abre um campo mais amplo para que os alunos façam suas pesquisas.

As respostas dadas pelos alunos evidenciaram que os recursos tecnológicos, apesar de disponíveis na escola, são poucos utilizados. Os próprios alunos relataram “seu uso é bastante limitado, é utilizado com pouca frequência ou pouco aproveitado”; “se não fosse esse fato poderia aumentar em muito o aprendizado dos alunos”; “nosso aprendizado já é dez e com uma maior exploração de tais recursos seríamos mil”, relatou um dos alunos.

Enfim, através dessa pesquisa, por meio da aplicação do questionário (Apêndice) foi constatado que os alunos de um modo geral, demonstram interesse em utilizar as TICs, haja vista que a utilização de tais recursos torna as aulas mais interativas, dinâmicas e proveitosas. Porém, por outro lado, a escola, mostrou pouca disponibilidade em ofertar conteúdos que explorem cada vez mais esse potencial, que conforme a opinião dos alunos expressa nessa pesquisa, essa oferta ainda é bastante limitada ou não tem suprido as expectativas e desejos dos educandos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade contemporânea passa por profundas transformações, fruto dos avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas. As tecnologias de informação e comunicação alteram as mais variadas áreas, sobretudo, a do conhecimento, criando um vasto campo que disponibiliza o acesso a informações compiladas das mais variadas fontes de pesquisa, tudo isso disponibilizado com a maior comodidade bastando apenas a seus usuários conectarem-se a rede mundial de computadores.

Conforme a presente pesquisa, as TICs podem ser inseridas na proposta pedagógica, que se utilizadas da forma planejada torna-se uma grande ferramenta para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas. É notório que o uso das tecnologias de informação e comunicação, sobretudo o computador com acesso à internet constitui-se como uma excelente ferramenta que auxilia os trabalhos do corpo discente e docente nas escolas.

Fica evidente através desse estudo, que há muito interesse por parte dos alunos da escola Odilon de Figueiredo, em utilizar as ferramentas das TICs para explorar conhecimentos no ensino médio, além do mais os mesmos consideraram que tais recursos contribuiriam mais para sua formação, no entanto, essas tecnologias têm sido pouco exploradas, nessa escola, conforme relataram os alunos entrevistados, ponto esse que evidencia que, mesmo a escola dispondo dessas tecnologias, sua utilização não ocorre de forma eficaz.

É, no entanto necessário saber que a presença do computador na escola por si só não representa a sua importância, é preciso um plano pedagógico que o inclua nas atividades escolares diárias, além do mais os professores precisam dominar essa ferramenta, para que possa ser usado da forma adequada. Diante disso, faz-se necessária a continuação de pesquisas sobre as TICs no contexto escolar, sobre o que elas têm a oferecer à educação. Entender, dessa forma, que tais recursos não devem substituir os antigos recursos didáticos, mas sim integrá-los para a complementação dos diversos saberes e práticas da educação, para que assim tenhamos condições de construir uma visão crítica fundamentada sobre o seu uso.

REFERÊNCIAS

- BACK, Nestor. **Utilização de tecnologias computacionais no atendimento à estrutura curricular do curso de engenharia civil da unesc**. Criciúma, 2009, 32p. Monografia (Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior).
- BEZERRA, Ed Porto. Introdução à Educação a Distância. In: BRENNAND, E. G. G. e ROSSI, S. J. **Trilhas do Aprendiz**, Vol. 1, João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009, p. 23-60.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Ministério da Educação – Brasília: MEC/SEMTEC, 2002, 360p.
- DALAPOSSA, Karen Chaiane. **Tecnologia na Educação**. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/tecnologia-na-educacao.htm>>ChromeHTML/Shell/Open/Command>. Acesso em: 04 de out. 2013
- E-COMMERCE. **Sites de Busca**. Disponível em: <http://www.e-commerce.org.br/sites_de_busca.php>. Acesso em: 16 de maio de 2014.
- FERREIRA, Aurélio Fernando; NASCIMENTO, Corina Benigna Gomes do; SANTOS, Clodoaldo Francisco dos. **As tecnologias de ensino no ambiente web: o uso da informação recuperada na web como complemento ao ensino tradicional**. São Luís, 2011, 12p.
- GALLI, Fernanda Correa Silveira. **Linguagem da internet: um meio de comunicação global**. São Paulo, 2002, 13p.
- GOOGLE. **A História dos sites de busca**. Disponível em: <<https://sites.Google.com/site/historiasobreositesdebusca/>>. Acesso em: 16 de maio de 2014.
- GREGORIANO. **sites de pesquisa do Brasil**. Disponível em: <<http://www.gregoriano.org.br/portinha/017.htm>>. Acesso em: 16 de maio de 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades@: resultados preliminares do universo do censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 01 de set. 2011.
- LÖBLER, Mauri Leodir; *et al.* Acesso e uso da Tecnologia da Informação em escolas públicas e privadas de ensino médio: o impacto nos resultados do ENEM. **Revista Eletrônica Sistemas & Gestão**. Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 67-84, mai./ago. 2010.
- MENEZES, Luis Carlos de. **Tecnologia na Educação: quanto e como utilizar**. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/tecnologia-educacao-quanto-como-utilizar-680610.shtml>>. Acesso em: 04 de out. de 2013.

MORAN, José Manuel. **Perspectivas (virtuais) para a educação**. Disponível em: <http://www.ensino.eb.br/artigos/perspectivas_educacao.pdf>. Acesso em: 13 de fev. de 2014.

NÓBREGA, José Joácio da. **Fragmentos da história de Várzea**. Campina Grande-PB: Impressos Adilson, 2003. 55p.

PONTE, João Pedro da. As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores. 2002. In: PONTE, João Pedro da (Org). **A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico**. (Cadernos de Formação de Professores, Nº 4, pp. 19-26). Porto: Porto Editora, 10p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA-PB. **A cidade**: história. Disponível em: <<http://www.varzea.pb.gov.br/cidade/historia>>. Acesso em: 05 de nov. 2011.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR ODILON DE FIGUEIRÊDO**. Várzea – PB, 2014, 30p.

REZENDE, Flávia. AS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA SOB A PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, Minas Gerais, vol. 2, n. 1, pp. 1-18, março. 2002.

SANTOS, Gilberto Lacerda. *A internet* na escola fundamental: sondagem de modos de uso por professores. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.29, n.2, pp. 303-312, jul./dez. 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores no Brasil**: Dilemas e Perspectivas. Goiás, 2011, vol. 9, n. 1, pp. 07-19, jan./jun. 2011.

_____. **História da história da educação no Brasil**: Um balanço prévio e necessário. São Paulo, 2008, 16p.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola**. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010, 26p.

SOUZA, Renata Beduschi de. **O uso das tecnologias na educação**. Disponível em: <<https://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx>>. Acesso em: 04 de out. de 2013.

STIEG, Vanildo; SOUSA, Neusa Balbina de; SANTOS, João Soares dos. **As Novas tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) e a escola**: Uma reflexão sobre as representações sociais de professores diante da sociedade do conhecimento. São Paulo, 2004, 15p.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999, 156p.

VEIGA, Marise Schmidt. Computador e Educação? Uma ótima combinação. Petrópolis, 2001. **Pedagogia em Foco**. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/inedu01.htm>>. Acesso em: 05 de fev. de 2014.

WITTE, James C. A ciência social digitalizada: avanços, oportunidades e desafios. **Sociologias**. Porto Alegre, vol.14, n.31, pp. 52-92, set./dez. 2012.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS – CIPE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

Monografia: A contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, no ensino médio da escola estadual de Várzea – PB.

MUNICÍPIO: VÁRZEA-PB

DATA: ____/____/____

AMBIENTE DA PESQUISA: EEEFM PROF^o ODILON DE FIGUEIREDO

ENTREVISTADO DE N^o _____

OBJETIVO:

O presente questionário tem por finalidade coletar dados, para a realização de uma pesquisa acadêmica de conclusão de curso; tendo como tema: **A contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, no ensino médio da escola estadual de Várzea – PB**, no intuito de avaliar o processo de ensino e aprendizagem didático-pedagógico, através da utilização das TICs e seus recursos, como também conhecer a importância e a contribuição que as mesmas trouxeram para a EEEFM PROF^o ODILON DE FIGUEIREDO.

QUESTIONÁRIO

1. Você considera importante a utilização das tecnologias de informação e comunicação, TICs, e seus recursos nas aulas ministradas pelos professores?

- () Sim, são muito proveitosas e dinâmicas
() Sim, são mais interativas e aprendo mais
() Sim, mas não corresponde as minhas expectativas. Por quê?

() Não. Por quê?

2. Em sua opinião, o uso dos recursos que as tecnologias de informação e comunicação, TICs, disponibiliza, facilita o processo de aprendizagem?

- () Sim () Não () Em parte

3. Em uma escala de 1 a 10, que nota você daria para o aprendizado adquirido através da aula utilizando o computador e seus recursos? Por exemplo, utilizando a internet?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4. Com qual frequência você utiliza as tecnologias de informação e comunicação, TICs, e seus recursos nas aulas?

- () Uma vez por semana
 () Duas vezes por semana
 () Três vezes ou mais por semana
 () Quase nunca

5. Com qual frequência você utiliza a internet para pesquisar os conteúdos educacionais?

- () Uma vez por semana
 () Duas vezes por semana
 () Três vezes ou mais por semana
 () Quase nunca

6. Quando utiliza a internet para pesquisas, você encontra os resultados esperados?

- () Sim () Não () Em parte

7. Quando você faz pesquisas na internet você costuma pesquisar conteúdos referentes a seus estudos?

- () Sim () Não () Em parte

8. Em sua opinião, o uso da internet é importante para seus estudos?

- () Sim () Não () Em parte

9. Em uma escala de 1 a 10, demonstre qual a frequência com que você utiliza a internet para acessar os seguintes sites?

- Facebook

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Twitter

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- E-mail

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Sites de compras

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- You Tube

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Globo

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Wikipédia

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Notícias UOL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

- Sites educativos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

10. Qual a sua opinião sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, TICs, e seus recursos na sua Escola?

ANEXOS

ANEXO 1 – AULA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO

FOTO 1



FOTO 2



ANEXO 2 - APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA

FOTO 1



FOTO 2



ANEXO 3 - ENTREGA DOS TABLETS NA ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO, PELO SENHOR FRANCISCO DAS CHAGAS DE MEDEIROS, REPRESENTANTE DO ESTADO.

FOTO 1

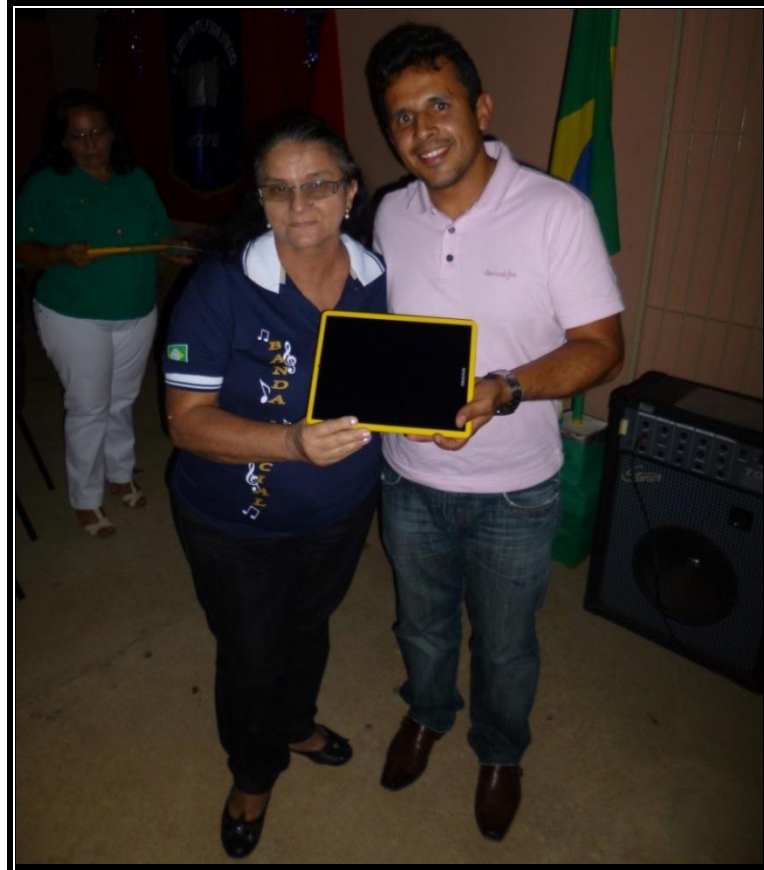


FOTO 2



ANEXO 4 - IMAGEM FRONTAL DA ESCOLA ODILON DE FIGUEIREDO

